



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar, Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP: 87.020-025



+55 (44) 3041 4882

+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

11º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2017

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA
INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126
VARA CIVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
Eventos futuros		
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o

devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) *Somente se houver objeção ao PRJ

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRFE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRFE, foram veiculados, de forma conjunta e consolidada Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira), podendo ser pesquisado no endereço <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica>

ou consultado no sítio eletrônico da AJ <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/81>.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRFE) para os credores apresentarem ao juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art.



53, da LRFE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

Considerando que três credores apresentaram objeção ao plano de recuperação (seqs. 365, 368 e 369), deverá ser convocada assembleia geral de credores para deliberar sobre o referido plano, nos termos do art. 56 da LRFE.

Nada mais a relatar.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda, e a prestação de serviços

(instalação, manutenção e reforma de equipamentos) é concentrada no Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

3.2. Moldes de peças e impasse com Indagril Indústria de Peças Agrícolas

As Recuperandas, ao longo de sua trajetória, buscaram a diferenciação de seus produtos com o desenvolvimento de peças específicas as quais, em síntese, melhoram a qualidade do produto, reduzindo ruídos e prolongando a vida útil.

Contudo, os moldes de produção das referidas peças estão de posse da empresa Indagril Indústria de Peças Agrícolas Ltda. (“Indagril”), a qual, ante a inadimplência das Recuperandas, cessou a produção das referidas peças e manteve consigo os moldes destas, conforme relatado pelas Recuperandas na Seq. 57. A questão acerca dos direitos de propriedade intelectual das peças e sobre os moldes encontra-se em discussão nos autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126, em trâmite perante este juízo.



O impasse entre as Recuperandas e a Indagril tem afetado a atividade produtiva das Recuperandas, as quais se viram compelidas a substituir peças que diferenciavam seus produtos dos concorrentes por peças similares às dos demais produtos do mercado, e que segundo informações prestadas por seus sócios proprietários, têm afetado o desempenho das vendas dos produtos das Recuperandas.

Nos supramencionados autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126 foi deferida parcialmente a medida liminar pleiteada pelas Recuperandas para o fim de determinar a lacração dos moldes em discussão, impedindo que a Indagril possa utilizá-los para produzir peças para os concorrentes das Recuperandas.

Contra a supramencionada decisão a Indagril interpôs agravo de instrumento, autuado sob o n. 1.619.574-7, o qual foi recebido com efeito suspensivo.

Conforme informações complementares prestadas pelas Recuperandas em ofício acostado ao 3º RMA (seq. 184), a impossibilidade de utilizar os moldes de hélices (componente fundamental dos climatizadores) que estão em posse do fornecedor Indagril impactou no custo (+35%) e na qualidade das hélices adquiridas de outros fornecedores.

4. VISTORIA

Em visita à sede das Recuperandas no dia 26/07/2017, constatou-se que a atividade vem sendo mantida, porém com produção e comercialização reduzida, decorrente da sazonalidade (inverno), observando-se que a retomada do faturamento ocorrerá a partir de outubro.



5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dezembro de 2016 a maio de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de dezembro a maio de 2017

Ativo (R\$)	dez/16	AV	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	AH mai/jan	AH mai/abr
Ativo Circulante	2.403.354,44	85,75%	3.008.253,73	88,02%	3.086.647,91	88,14%	3.040.731,11	87,86%	3.559.125,50	89,35%	3.090.465,61	87,88%	2,73%	-13,17%
Disponível	173.911,14	6,20%	132.957,09	3,89%	101.790,19	2,91%	58.145,69	1,68%	114.277,57	2,87%	120.811,01	3,44%	-9,14%	5,72%
Aplicações Financeiras	407,15	0,01%	407,15	0,01%	407,15	0,01%	407,15	0,01%	407,15	0,01%	407,15	0,01%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	492.593,12	17,57%	482.725,13	14,12%	457.459,20	13,06%	474.615,62	13,71%	492.859,17	12,37%	467.198,73	13,28%	-3,22%	-5,21%
Mútuos a Receber	0,00	0,00%	8.290,69	0,24%	8.290,69	0,24%	770,88	0,02%	0,00	0,00%	9.061,57	0,26%	9,30%	0,00%
Adiantamentos	603.560,08	21,53%	723.394,96	21,17%	682.205,21	19,48%	735.560,94	21,25%	780.795,50	19,60%	766.102,40	21,78%	5,90%	-1,88%
Tributos a Recuperar	39.557,04	1,41%	85.513,23	2,50%	113.682,89	3,25%	136.576,10	3,95%	159.091,92	3,99%	174.366,37	4,96%	103,91%	9,60%
Outros Créditos	346.789,28	12,37%	377.852,93	11,06%	384.775,13	10,99%	387.782,33	11,20%	432.313,49	10,85%	430.572,95	12,24%	13,95%	-0,40%
Estoque de Produtos	746.536,63	26,64%	1.197.112,55	35,03%	1.338.037,45	38,21%	1.246.872,40	36,03%	1.579.380,70	39,65%	1.121.945,43	31,90%	-6,28%	-28,96%
Ativo Não Circulante	399.476,09	14,25%	409.445,78	11,98%	415.248,47	11,86%	420.164,01	12,14%	424.079,55	10,65%	426.336,78	12,12%	4,13%	0,53%
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.605,09	0,20%	21.605,09	0,63%	38.598,09	1,10%	54.703,94	1,58%	69.809,79	1,75%	82.543,69	2,35%	282,06%	18,24%
Ativo Permanente	393.871,00	14,05%	387.840,69	11,35%	376.650,38	10,76%	365.460,07	10,56%	354.269,76	8,89%	343.793,09	9,78%	-11,36%	-2,96%
Imobilizado	393.871,00	14,05%	387.840,69	11,35%	376.650,38	10,76%	365.460,07	10,56%	354.269,76	8,89%	343.793,09	9,78%	-11,36%	-2,96%
Total do Ativo	2.802.830,53	100,00%	3.417.699,51	100,00%	3.501.896,38	100,00%	3.460.895,12	100,00%	3.983.205,05	100,00%	3.516.802,39	100,00%	2,90%	-11,71%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os Ativos sofreram um aumento nominal de 2,90%, de janeiro a maio. Nos meses de abril e maio, os ativos tiveram um decréscimo nominal de 11,71%, motivados principalmente pela conta de estoques. Abaixo serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos.

5.1.1.1. Disponível

No período de janeiro a maio, houve aumento no grupo disponível de 5,72%, com pequena variação da conta caixa entre abril e maio; A empresa remanejou recursos que ficavam disponíveis na conta banco para aplicação financeira de liquidez imediata.

Tabela 2 - Composição do Disponível de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Disponível	173.911,14	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	-9,14%	5,72%
Caixa	27.161,91	46.810,70	52.945,05	31.676,44	33.931,72	36.041,09	-23,01%	6,22%
Bancos	84.577,20	403,37	42.877,41	7.576,19	76.628,99	4.648,64	1052,45%	-93,93%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	62.172,03	85.743,02	5.967,73	18.893,06	3.716,86	80.121,28	-6,56%	2055,62%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.2. Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram queda de 30,45% no período de janeiro a maio, sendo que as duplicatas descontadas apresentaram queda de 48,14%, demonstrando que a empresa, nesse período, diminuiu o volume de descontos de duplicatas.

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Contas a Receber	492.593,12	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	-3,22%	-5,21%
Duplicatas a Receber	1.111.385,68	1.225.391,27	1.150.692,17	1.109.272,32	928.771,42	852.315,34	-30,45%	-8,23%



(-) Duplicatas Descontadas -618.792,56 -742.666,14 -693.232,97 -634.656,70 -435.912,25 -385.116,61 -48,14% -11,65%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.3. Adiantamento a Fornecedores

A conta de Adiantamento a Fornecedores demonstrou-se estável, apresentando aumento de 0,77% de janeiro a maio. A empresa aumentou o volume de adiantamentos para viagens em 676,10%, valor expressivo de aumento no período de janeiro a maio. Em relação a esse fato, a AJ vai solicitar maiores informações.

Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Adiantamentos	603.560,08	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	5,90%	-1,88%
Adiantamento a Fornecedores	601.699,30	718.151,29	660.233,45	700.654,94	740.899,50	723.665,86	0,77%	-2,33%
Adiantamento a Funcionários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.740,54	0,00%	0,00%
Adiantamento para Viagens	1.860,78	5.243,67	21.971,76	34.906,00	39.896,00	40.696,00	676,10%	2,01%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.4. Estoque de Produtos

Os estoques de produtos apresentaram redução de 28,96% entre abril e maio. No mês de maio de 2017, o Estoque de Produtos representou 31,90% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 296 dias de venda. De acordo com as informações da empresa, esta situação retrata a sazonalidade que existe na atividade e este estoque atual deverá ser desovado quando as vendas voltarem a acontecer já na próxima estação do ano.

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de dezembro de 2016 a maio de 2017



Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Estoque de Produtos	746.536,63	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	-6,28%	-28,96%
Estoque de Produtos Acabados	141.328,80	544.180,30	740.660,67	521.222,44	963.455,04	605.288,87	11,23%	-37,18%
Estoque de Produtos em Elaboração	93.923,80	81.079,05	82.303,07	64.522,61	89.906,70	131.632,34	62,35%	46,41%
Estoque de Matéria Prima	469.901,43	530.879,56	334.943,77	281.743,92	390.772,92	311.797,98	-41,27%	-20,21%
Estoque de Material de Consumo	41.382,60	40.973,64	180.129,94	379.383,43	135.246,04	73.226,24	78,72%	-45,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.5. Adiantamento a sócios

O adiantamento a sócios aumentou em 18,24% de abril para maio.

Tabela 6 – Composição de Adiantamento a sócios de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.605,09	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	282,06%	18,24%
Adiantamento a Sócios	5.605,09	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	282,06%	18,24%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.1.6. Imobilizado

Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Imóveis, Bens em Operação e Imobilizado em Andamento – Leasing e Consórcios. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de maio de 2017, o Imobilizado representou 9,78% do Total do Ativo.



Tabela 7 - Composição do Imobilizado de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Imobilizado	393.871,00	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	-11,36%	-2,96%
Bens em Operação	941.473,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-547.602,52	-558.792,83	-569.983,14	-581.173,45	-592.363,76	-602.840,43	7,88%	1,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2. Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dezembro de 2016 a maio de 2017.

Tabela 8 - Composição do Passivo de dezembro de 2016 a maio de 2017

Passivo (R\$)	dez/16	AV	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	AH mai/jan	AH mai/abr
Passivo Circulante	2.640.228,09	94,20%	4.068.288,85	119,04%	4.176.090,03	119,25%	4.249.513,03	122,79%	4.545.649,65	114,12%	4.654.279,09	132,34%	14,40%	2,39%
Empréstimos e Financiamentos	1.570.773,99	56,04%	1.570.985,52	45,97%	1.571.188,01	44,87%	1.571.711,33	45,41%	1.571.182,28	39,45%	1.571.430,19	44,68%	0,03%	0,02%
Fornecedores	402.069,86	14,35%	508.248,97	14,87%	501.171,45	14,31%	464.801,54	13,43%	492.365,04	12,36%	500.743,92	14,24%	-1,48%	1,70%
Obrigações Trabalhistas	38.049,43	1,36%	46.729,17	1,37%	58.956,68	1,68%	65.071,47	1,88%	73.231,33	1,84%	88.356,57	2,51%	89,08%	20,65%
Obrigações Sociais	123.260,23	4,40%	136.090,33	3,98%	150.962,84	4,31%	167.429,70	4,84%	181.091,59	4,55%	202.526,22	5,76%	48,82%	11,84%
Obrigações Tributárias	473.682,88	16,90%	1.718.004,87	50,27%	1.802.942,06	51,48%	1.893.675,69	54,72%	1.941.436,11	48,74%	1.983.127,92	56,39%	15,43%	2,15%
Outras Obrigações	32.391,70	1,16%	88.229,99	2,58%	90.868,99	2,59%	86.823,30	2,51%	286.343,30	7,19%	308.094,27	8,76%	249,19%	7,60%
Passivo Não Circulante	162.602,44	5,80%	-650.589,34	-19,04%	-674.193,65	-19,25%	-788.617,91	-22,79%	-562.444,60	-14,12%	-1.137.476,70	-32,34%	74,84%	102,24%
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.625.379,46	236,38%	5.511.517,23	161,26%	5.511.517,23	157,39%	5.511.517,23	159,25%	5.511.517,23	138,37%	5.511.517,23	156,72%	0,00%	0,00%
Recuperação Judicial	6.625.379,46	236,38%	5.511.517,23	161,26%	5.511.517,23	157,39%	5.511.517,23	159,25%	5.511.517,23	138,37%	5.511.517,23	156,72%	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.462.777,02	-230,58%	-6.162.106,57	-180,30%	-6.185.710,88	-176,64%	-6.300.135,14	-182,04%	-6.073.961,83	-152,49%	-6.648.993,93	-189,06%	7,90%	9,47%
Capital Social	70.000,00	2,50%	70.000,00	2,05%	70.000,00	2,00%	70.000,00	2,02%	70.000,00	1,76%	70.000,00	1,99%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.277.074,79	-116,92%	-6.576.684,19	-192,43%	-6.576.684,19	-187,80%	-6.576.684,19	-190,03%	-6.576.684,19	-165,11%	-6.576.684,19	-187,01%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-3.255.702,23	-1,16	344.577,62	0,10	320.973,31	0,09	206.549,05	0,06	432.722,36	0,11	-142.309,74	-0,04	-1,41	-1,33
Total do Passivo	2.802.830,53	100,00%	3.417.699,51	100,00%	3.501.896,38	100,00%	3.460.895,12	100,00%	3.983.205,05	100,00%	3.516.802,39	100,00%	2,90%	-11,71%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal do mesmo em 2,90%.

5.1.2.1. *Empréstimos e Financiamentos*

O grupo de Empréstimos teve variação inexpressiva com aumento de 0,02% de abril para maio.

Tabela 9 – Empréstimos e Financiamentos de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH	AH
Empréstimos e Financiamentos	1.570.773,99	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	0,03%	0,02%
Banco do Brasil	1.257.099,68	1.257.094,69	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	0,00%	0,00%
Banco Itaú Unibanco S/A	4.848,79	4.859,61	4.855,27	5.377,84	4.848,79	4.857,75	-0,04%	0,18%
Sicredi Vale do Piquiri	50.226,13	50.226,13	50.638,74	50.639,49	50.639,49	50.701,79	0,95%	0,12%
Hsbc Bank Brasil S/A	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	0,00%	0,00%
Banco Sicoob	0,00	205,70	0,00	0,00	0,00	176,65	-14,12%	0,00%
BNDES - Itaú	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2.2. *Fornecedores – Passivo Circulante*

Outro grupo que manteve baixa variação foi o de Fornecedores, com uma queda de 1,70% de abril para maio.

Tabela 10 - Composição dos Fornecedores de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH	AH
Fornecedores	402.069,86	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	-1,48%	1,70%
Fornecedores	402.069,86	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	-1,48%	1,70%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.2.3. Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Houve um aumento na Conta de Obrigações com Pessoal de 26,18% no período de abril a maio, sendo que, de janeiro a maio, essa conta teve aumento de 134,66%.

Tabela 11 - Composição das Obrigações Trabalhistas de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH	AH
Obrigações Trabalhistas	38.049,43	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	89,08%	20,65%
Obrigações com Pessoal	23.046,93	30.825,97	43.053,48	49.168,27	57.328,13	72.335,07	134,66%	26,18%
Obrigações com Dirigentes	15.002,50	15.903,20	15.903,20	15.903,20	15.903,20	16.021,50	0,74%	0,74%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.2.4. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigação Tributária: aumento de 2,15% no saldo de janeiro a maio de 2017.
- Obrigações sociais: aumento de 11,84% no saldo de janeiro a maio de 2017.
- Outras Obrigações: Aumento de 7,60% no saldo de janeiro a maio de 2017. Destaca-se que, dentro de outras obrigações, a conta de adiantamento de clientes aumentou 381,43% nesse mesmo período.

5.1.2.5. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$ 142.309,74. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 12 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de dezembro de 2016 a maio de 2017



Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH	AH
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.462.777,02	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	7,90%	9,47%
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.277.074,79	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-3.255.702,23	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-141,30%	-132,89%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.3. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

5.1.3.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

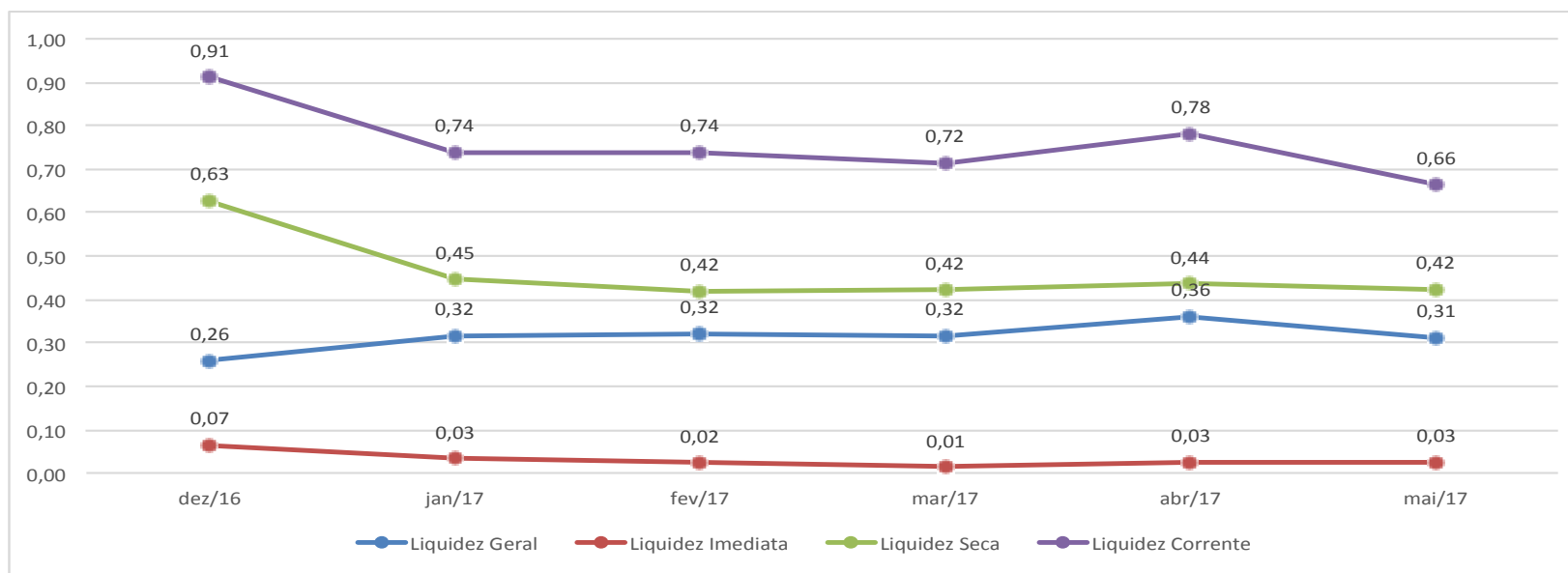
Tabela 13 - Índices de Liquidez de dezembro de 2016 a maio de 2017



Índices		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,26	0,32	0,32	0,32	0,36	0,31
	Liquidez Imediata	0,07	0,03	0,02	0,01	0,03	0,03
	Liquidez Seca	0,63	0,45	0,42	0,42	0,44	0,42
	Liquidez Corrente	0,91	0,74	0,74	0,72	0,78	0,66

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 1 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices. A maior alteração foi no índice de liquidez corrente motivado pelo aumento de obrigações tributárias.

5.1.3.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

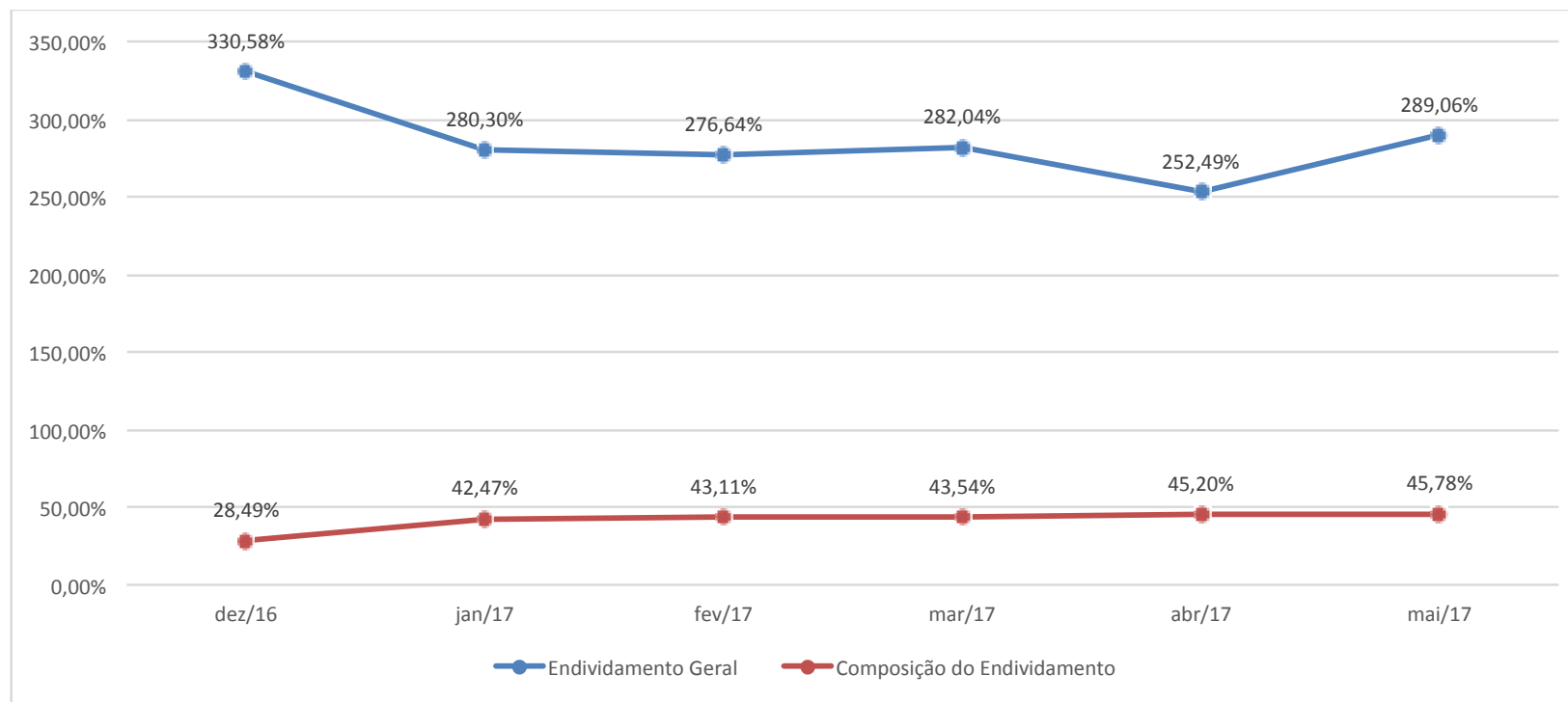
Tabela 13 - Índices de Endividamento de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	330,58%	280,30%	276,64%	282,04%	252,49%	289,06%
	Composição do Endividamento	28,49%	42,47%	43,11%	43,54%	45,20%	45,78%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 2 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.



5.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

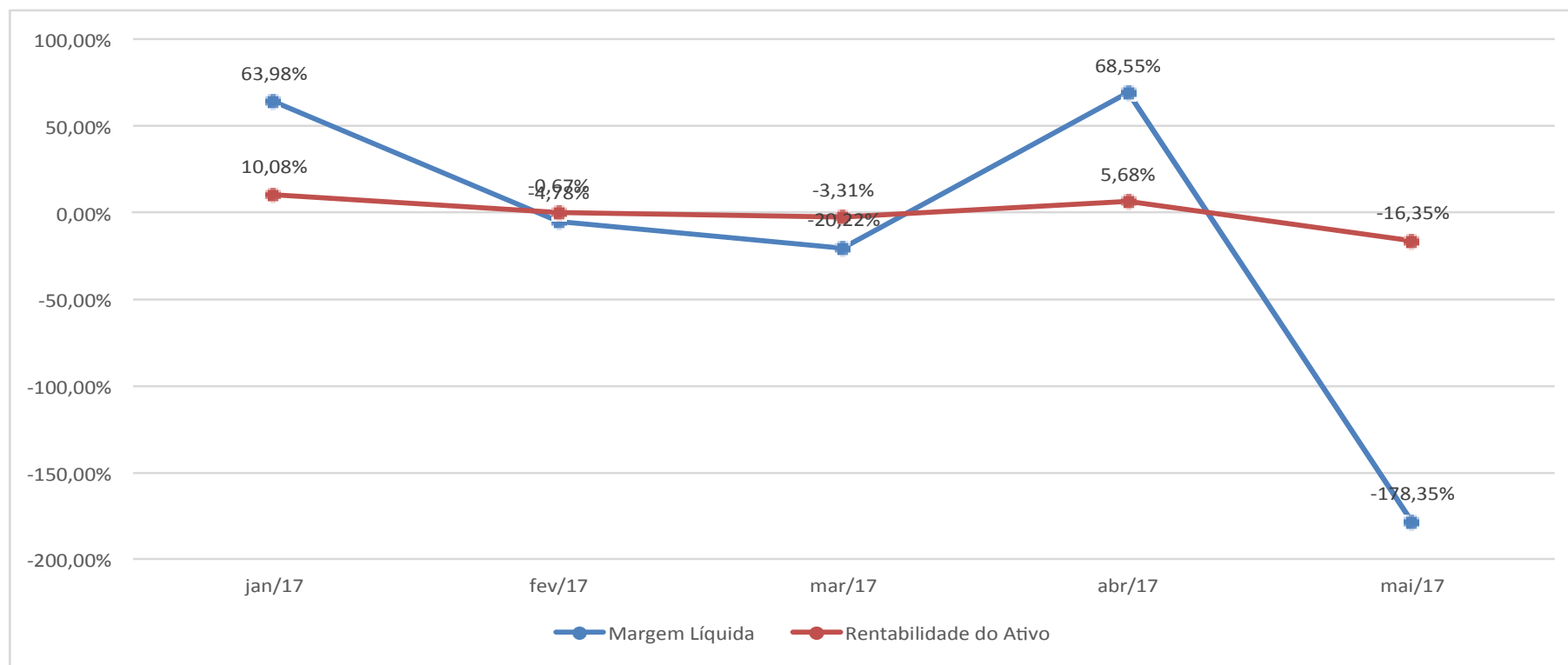
Tabela 14 - Índices de Rentabilidade de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	63,98%	-4,78%	-20,22%	68,55%	-178,35%
	Rentabilidade do Ativo	10,08%	-0,67%	-3,31%	5,68%	-16,35%
	Produtividade	0,16	0,14	0,16	0,08	0,09

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo em janeiro/2017 de 63,98%, fevereiro/2017 de -4,78%, março/2017 de -20,22%, abril/2017 de 68,55% e maio/2017 de -178,35%. Já a Rentabilidade do Ativo transitou de janeiro de 2017 a maio de 2017, respectivamente, em 10,08%, -0,67%, -3,31% e 5,68% e -16,35%.



5.1.3.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

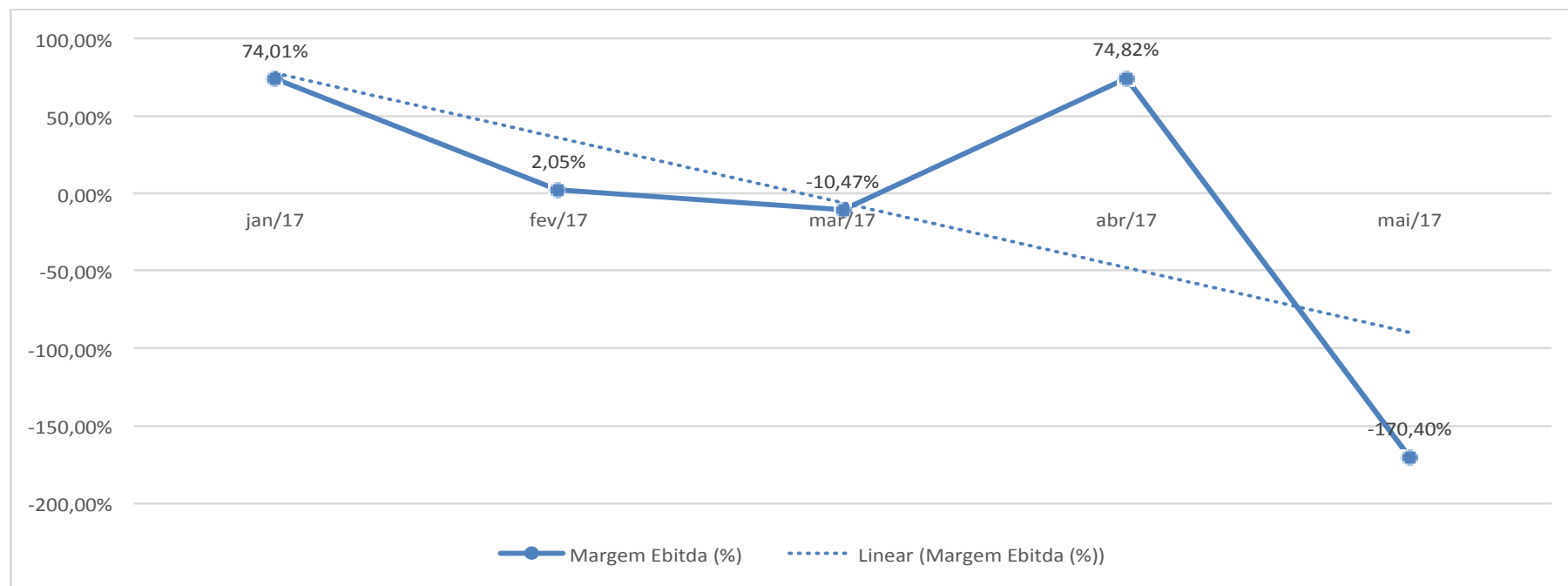
Tabela 15 - Índices de Risco de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	74,01%	2,05%	-10,47%	74,82%	-170,40%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	17,44	688,43	-118,54	28,23	-12,67
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	3,61	144,91	-25,54	5,90	-2,64
	Cobertura de Juros Ebit	8,05	-1,05	-2,60	23,82	-37,98

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 4 – Margem Ebitda



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada no Gráfico acima, demonstra grandes variações entre os meses de janeiro a maio, com tendência expressivamente desfavorável, em maio.



5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União dos períodos de janeiro e maio de 2017.

No período de janeiro a maio acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 5,26% sobre o faturamento. As despesas Operacionais representaram 32,85% do faturamento. Nesse último mês, a empresa apresentou prejuízo de R\$575.032,10, motivado principalmente por um custo de produtos vendidos que representou 156,95% das receitas.

Tabela 16 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a maio de 2017

Contas	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	683.932,79	100,00%	589.825,94	100,00%	666.254,90	100,00%	388.660,68	100,00%	375.456,90	100,00%	2.704.131,21	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-145.367,85	-21,25%	-96.159,86	-16,30%	-100.403,95	-15,07%	-58.703,08	-15,10%	-53.038,12	-14,13%	-453.672,86	-16,78%
(-) Despesas Variáveis	-100.715,96	-14,73%	-120.432,31	-20,42%	-82.053,74	-12,32%	-65.874,90	-16,95%	-127.267,45	-33,90%	-496.344,36	-18,36%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	119.435,88	17,46%	-174.808,73	-29,64%	-310.299,82	-46,57%	136.110,49	35,02%	-589.265,85	-156,95%	-818.828,03	-30,28%
(=) Margem de Contribuição	557.284,86	81,48%	198.425,04	33,64%	173.497,39	26,04%	400.193,19	102,97%	-394.114,52	-104,97%	935.285,96	34,59%
(-) Despesas Fixas	-158.689,80	-23,20%	-188.284,68	-31,92%	-232.762,44	-34,94%	-153.334,57	-39,45%	-155.300,36	-41,36%	-888.371,85	-32,85%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	398.595,06	58,28%	10.140,36	1,72%	-59.265,05	-8,90%	246.858,62	63,52%	-549.414,88	-146,33%	46.914,11	1,73%
(-) Depreciação e Amortizações	-11.190,31	-1,64%	-11.190,31	-1,90%	-11.190,31	-1,68%	-11.190,31	-2,88%	-10.476,67	-2,79%	-55.237,91	-2,04%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-42.827,13	-6,26%	-22.554,36	-3,82%	-43.968,90	-6,60%	-9.495,00	-2,44%	-15.140,55	-4,03%	-133.985,94	-4,95%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	344.577,62	50,38%	-23.604,31	-4,00%	-114.424,26	-17,17%	226.173,31	58,19%	-575.032,10	-153,16%	-142.309,74	-5,26%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(=) Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	50,38%	-23.604,31	-4,00%	-114.424,26	-17,17%	226.173,31	58,19%	-575.032,10	-153,16%	-142.309,74	-5,26%

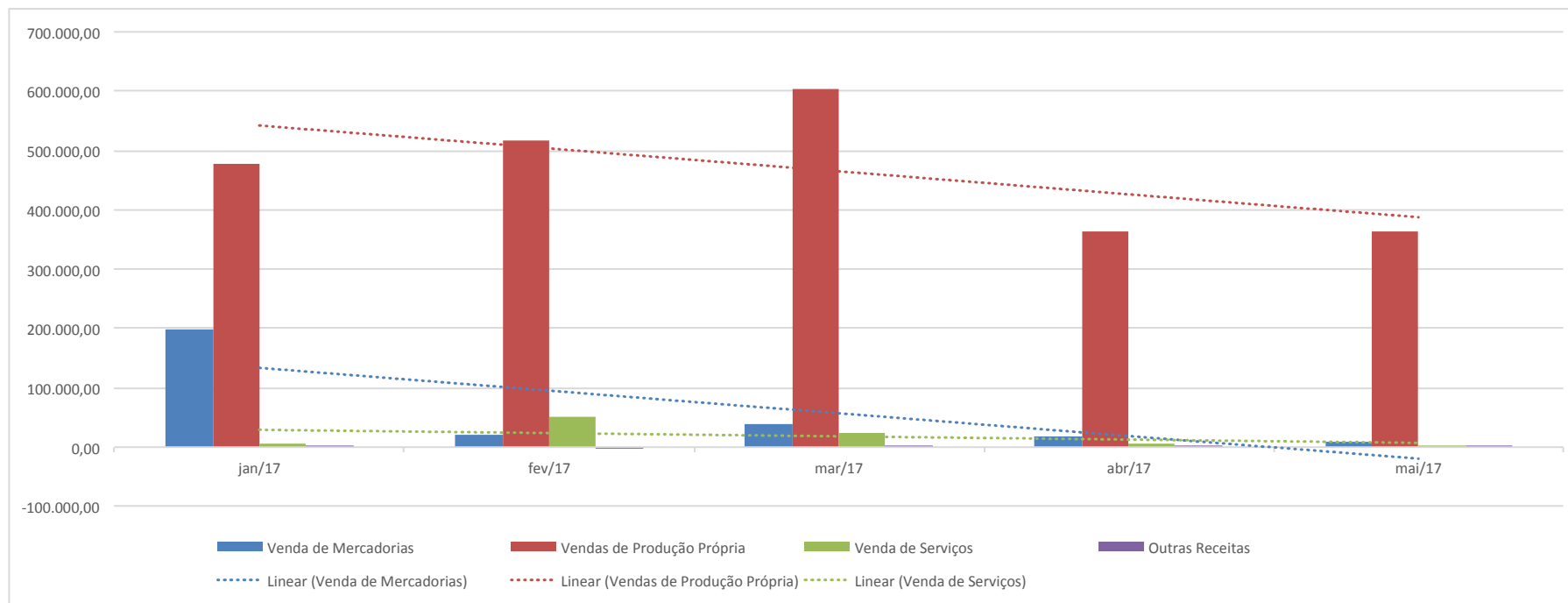
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.1. Evolução da Receita

As receitas vêm apresentando tendência desfavorável de janeiro a maio. Houve uma queda no faturamento de 3,40% de abril para maio.



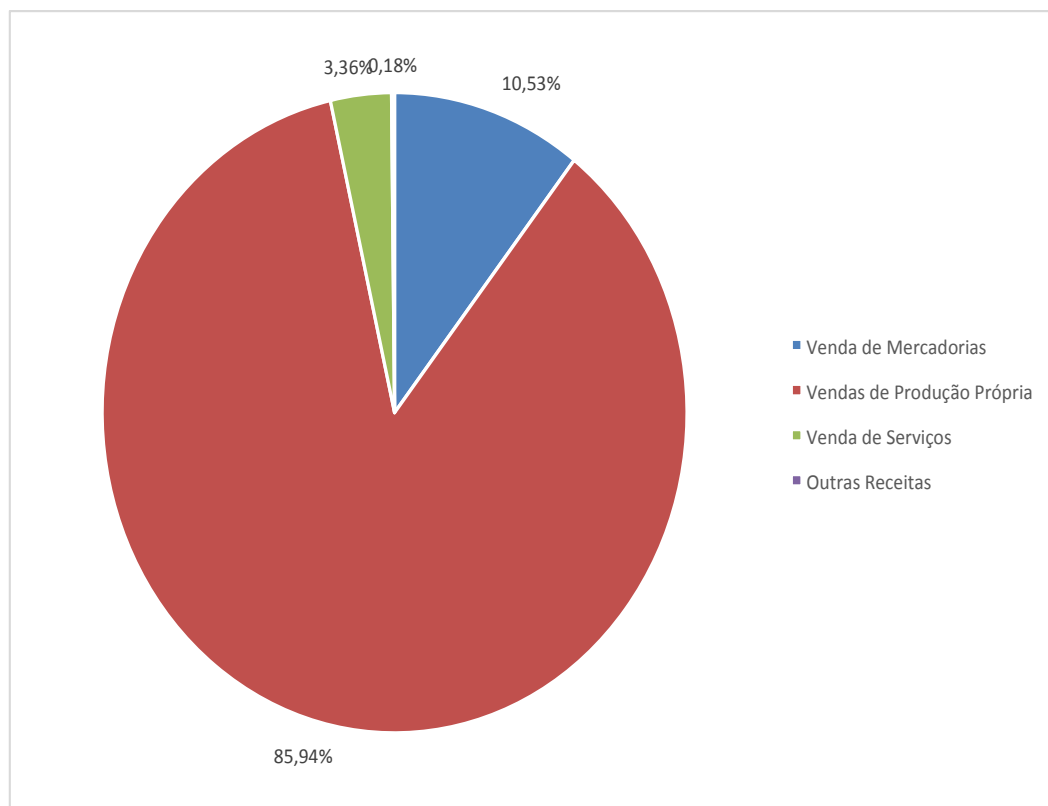
Gráfico 5 – Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 6 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No Gráfico acima, percebe-se que a maior receita origina-se de vendas de produção própria – 85,94%.



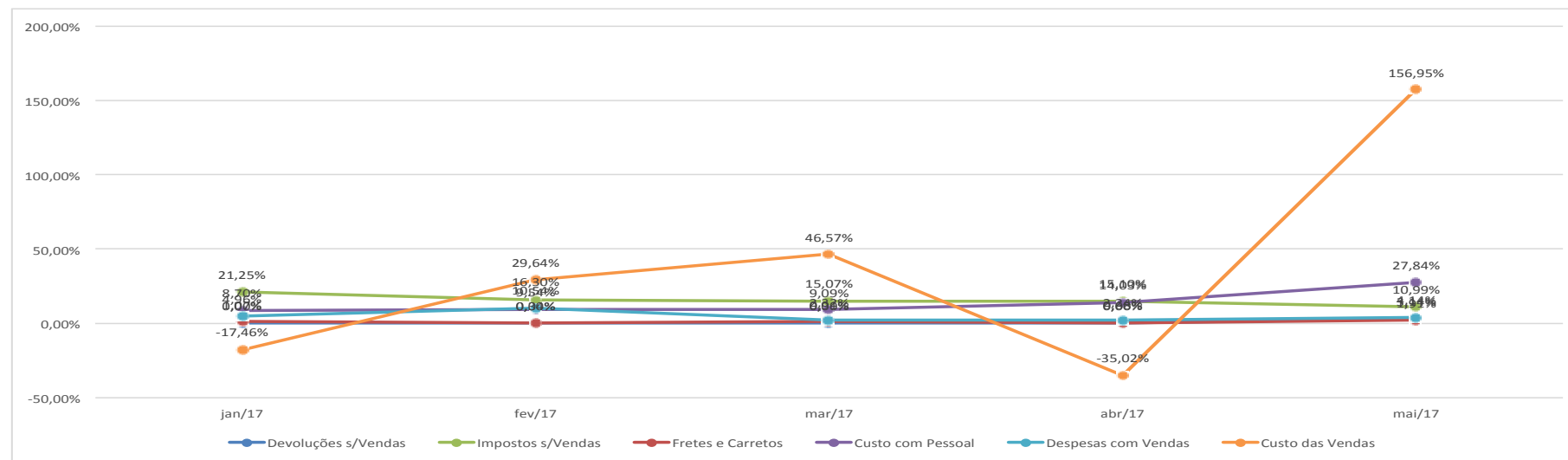
5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 17 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a maio de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	AH mai/abr
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,14%	0,44%	0,00%
Impostos s/Vendas	21,25%	16,30%	15,07%	15,10%	10,99%	16,34%	-27,26%
Fretes e Carretos	1,07%	0,34%	0,91%	0,68%	1,91%	0,93%	180,37%
Custo com Pessoal	8,70%	9,54%	9,09%	14,03%	27,84%	12,40%	98,41%
Despesas com Vendas	4,96%	10,54%	2,32%	2,24%	4,14%	5,02%	85,40%
Custo das Vendas	-17,46%	29,64%	46,57%	-35,02%	156,95%	30,28%	-548,16%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 7 – Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



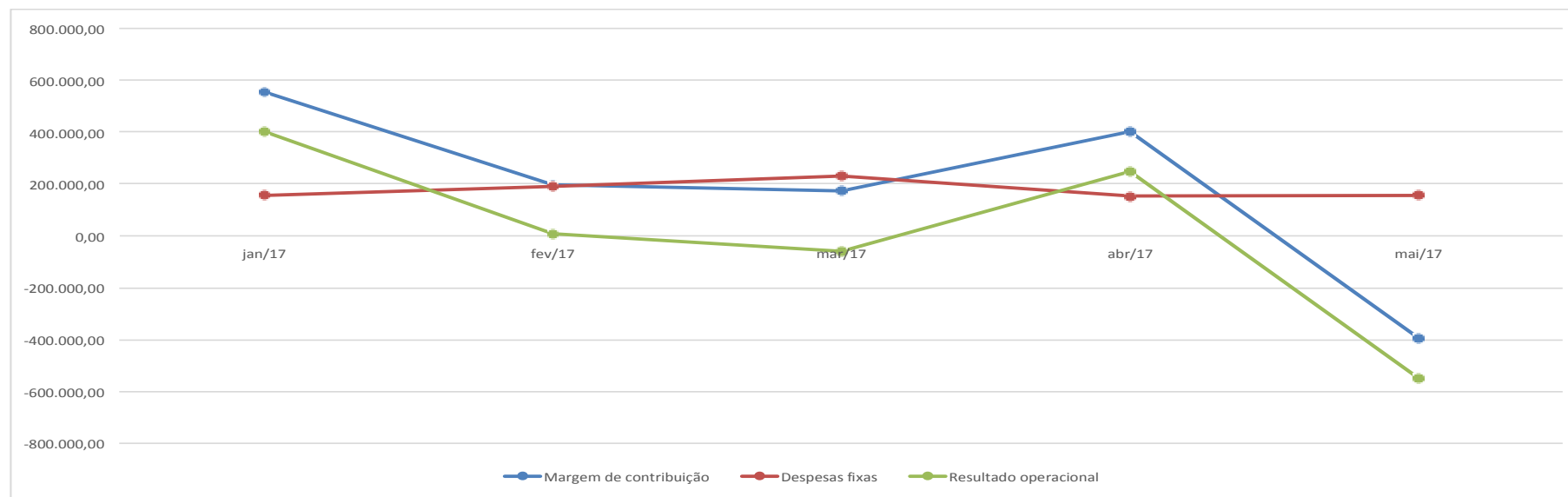
Observa-se que os Custos das vendas foram maiores do que as receitas. Eles representaram 156,95% das mesmas. O custo com pessoal teve um aumento de 98,41% de abril para maio. Questionaremos a Recuperanda sobre essa variação e os esclarecimentos serão reportados no próximo RMA.

5.1.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

A seguir, será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda).

Pode-se observar, no Gráfico abaixo, que a queda do resultado de maio de 2017 não é provocada pelas Despesas Fixas, uma vez que as mesmas se mantêm numa tendência de equilíbrio e, sim, pela queda da Margem de Contribuição. A queda da Margem de Contribuição foi provocada pelo aumento dos custos com pessoal e custos com vendas, evidenciados no tema anterior.

Gráfico 8 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.4.4. Evolução das Despesas Fixas

Tabela 18 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	%	% AcumuladcAH	mai/abr
Honorários Profissionais	44.106,44	55.316,38	94.243,64	33.064,41	43.027,71	269.758,58	30,37%	30,37%	30,13%
Manutenção de Instalações	984,00	18.613,33	5.240,34	59.814,63	30.472,40	115.124,70	12,96%	43,32%	-49,06%
Material de Uso/Consumo	12.174,61	19.536,53	25.091,53	13.230,23	7.942,16	77.975,06	8,78%	52,10%	-39,97%
Viagens, Estadias e Refeições	14.927,94	7.927,56	26.467,30	2.286,10	8.245,59	59.854,49	6,74%	58,84%	260,68%
Despesas com Veículos	12.595,00	13.203,45	20.331,33	1.392,45	700,00	48.222,23	5,43%	64,27%	-49,73%
Serviços de Terceiros	18.620,37	4.194,60	15.220,00	5.074,00	3.370,00	46.478,97	5,23%	69,50%	-33,58%
Manutenção de Software	6.471,38	5.959,92	5.715,65	4.925,65	20.230,44	43.303,04	4,87%	74,37%	310,72%
Retirada Pro Labore	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	8.250,00	39.450,00	4,44%	78,81%	5,77%
Aluguel	8.450,00	7.000,00	7.950,00	7.000,00	9.000,00	39.400,00	4,44%	83,25%	28,57%
Salários e Encargos	5.345,75	9.651,29	8.751,67	6.257,03	6.284,65	36.290,39	4,09%	87,33%	0,44%
Outras Despesas	10.911,21	3.973,75	4.074,79	8.801,12	4.132,58	31.893,45	3,59%	90,92%	-53,04%
Combustíveis e Lubrificantes	9.778,20	0,00	0,00	7.573,72	6.205,02	23.556,94	2,65%	93,58%	-18,07%
Despesas com Seguros	0,00	22.606,34	3.722,95	-7.829,83	1.465,19	19.964,65	2,25%	95,82%	-118,71%
Telefone e Internet	2.406,42	1.442,26	4.250,45	2.646,43	1.820,31	12.565,87	1,41%	97,24%	-31,22%
Aluguel de Equipamentos	0,00	6.788,00	0,00	0,00	0,00	6.788,00	0,76%	98,00%	0,00%
Taxas	184,45	492,64	2.201,30	1.298,63	2.343,92	6.520,94	0,73%	98,74%	80,49%
Ipva	2.148,99	2.148,93	1.631,28	0,00	0,00	5.929,20	0,67%	99,40%	0,00%
Energia Elétrica	1.785,04	1.629,70	70,21	0,00	1.810,39	5.295,34	0,60%	100,00%	0,00%
Total	158.689,80	188.284,68	232.762,44	153.334,57	155.300,36	888.371,85	100,00%		1,28%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



No quadro acima, é possível analisar que três despesas representam 60,35% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada nas despesas gerará um resultado representativo para sua redução e melhoria dos Resultados.

5.1.4.5. *Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício*

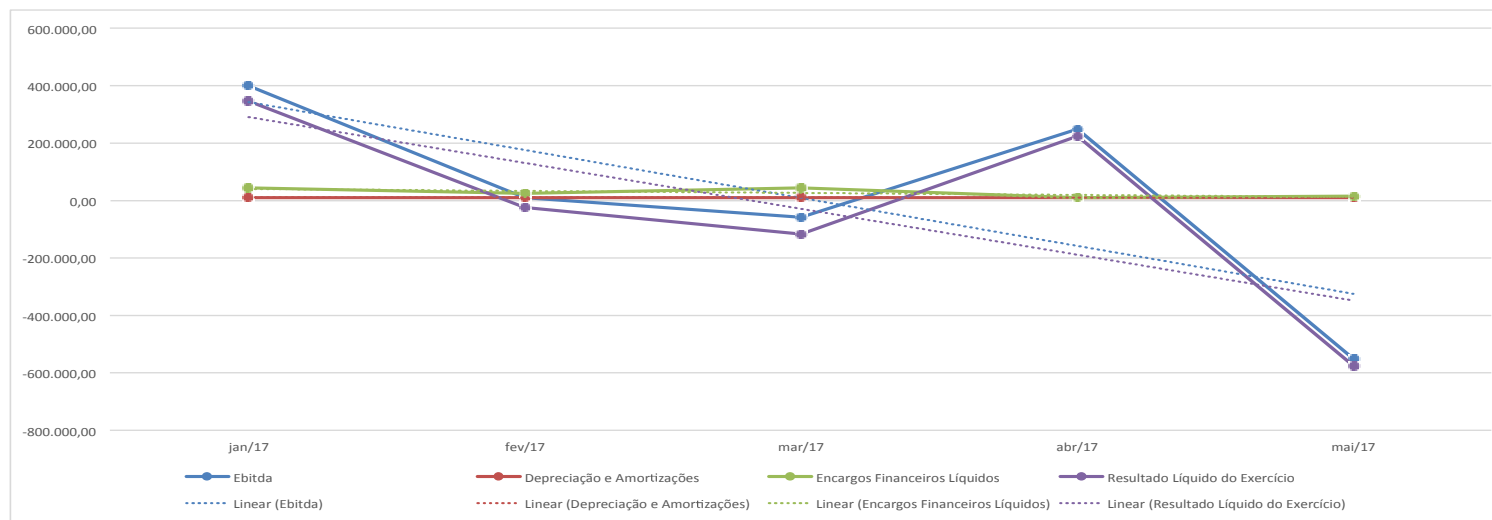
Tabela 19 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício janeiro a maio de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	%	AH mai/abr
Ebitda	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	46.914,11	1,73%	-322,56%
Depreciação e Amortizações	11.190,31	11.190,31	11.190,31	11.190,31	10.476,67	55.237,91	2,04%	-6,38%
Encargos Financeiros Líquidos	42.827,13	22.554,36	43.968,90	9.495,00	15.140,55	133.985,94	4,95%	59,46%
Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	-142.309,74	-5,26%	-354,24%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 9 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Se avaliarmos a Depreciação/Amortização e os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessas contas. Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram uma tendência desfavorável até maio de 2017.

Maringá/PR, 28 de julho de 2017.

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Cleverson Marcel Colombo
OAB/PR 27.401

